



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

EXPERIÊNCIA NO CUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇAS RARAS NO COTIDIANO ODONTOLÓGICO

Claudia Nacamura, Rita Sabage, Alexandra Bogalho, José Yamashita, Rosana Busch, Leila Lima
1 Prefeitura Municipal De Bauru - Prefeitura Municipal De Bauru, 2 Prefeitura Municipal De Bauru - Prefeitura Municipal De Bauru
Bauru

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Saúde Bucal, comumente conhecida como Brasil Sorridente, foi lançada em 2004 visando melhorar as condições de saúde bucal da população brasileira. Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) correspondem a uma das frentes de ação desta política, correspondendo à atenção secundária, complementando o trabalho da atenção básica. Em Bauru – SP, o CEO (CEO-Bauru) foi inaugurado em fevereiro de 2007, contando com as especialidades de Cirurgia Oral Menor, Endodontia, Pacientes Especiais e Periodontia. Com a ampliação da unidade em 2011, foi implantada a especialidade de Prótese Dentária. As DR afligem cerca de 6% da população mundial, sendo um problema de saúde relevante no mundo, o que não é diferente no Brasil, onde estimativas apontam que cerca de 13 milhões de pessoas vivem com essas enfermidades. Geralmente, são crônicas, progressivas, degenerativas e até incapacitantes, constituem risco de morte e necessidade de um tratamento contínuo, afetando a qualidade de vida das pessoas, cuidadores, familiares e amigos. 95% das DR não possuem tratamento. Estima-se que existam entre 6. 000 e 8. 000 tipos diferentes de DR. A principal característica que as difere das demais doenças é a sua baixa prevalência. Oitenta por cento (80%) delas decorrem de fatores genéticos, envolvendo um ou vários genes ou anomalias cromossômicas que representam entre 3 e 4% dos nascimentos. As demais advêm de causas ambientais, infecciosas, imunológicas, ou por processos degenerativos, proliferativos ou tóxicos. As DR afligem cerca de 6% da população mundial, sendo um problema de saúde relevante no mundo, o que não é diferente no Brasil, onde estimativas apontam que cerca de 13 milhões de pessoas vivem com essas enfermidades. A PD muitas vezes requer um atendimento especializado na Odontologia. Este serviço é oferecido no CEO-Bauru e se há necessidade de atendimento sob anestesia geral, este é oferecido no Hospital Estadual, junto à equipe da Universidade do Sagrado Coração de Bauru. No serviço são acolhidas as pessoas com deficiência e à medida que vão surgindo novos diagnósticos de DR, procuram-se informações a respeito dos possíveis sintomas odontológicos para oferecer o melhor tratamento a cada caso. Muitas DR possuem poucas informações relacionadas ao tratamento odontológico em ambulatório. Na coleta de dados encontram-se manejos específicos de algumas DR, caracterizando sintomas odontológicos.

OBJETIVOS

Este trabalho foi idealizado para verificar a presença das doenças raras no cotidiano odontológico do Centro de Especialidades Odontológicas de Bauru (CEO-Bauru). Descrever a



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

possibilidade do tratamento em consultório odontológico com poucas adaptações necessárias para maior conforto ao usuário e seu cuidador e oferta de melhorias na qualidade de vida deles.

METODOLOGIA

Foi feita uma análise retrospectiva, com base em dados obtidos através de documentação indireta dos prontuários de PD que procuraram tratamento odontológico no CEO-Bauru, encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde, Escolas que possuem atendimento odontológico e Unidades da Estratégia de Saúde da Família do município, no período de fevereiro de 2007 a junho de 2017. Procurou-se, através destes, elucidar a presença das DR no cotidiano odontológico desta unidade. Utilizou-se para classificação dos diagnósticos Orphanet Report Series 2016.

RESULTADOS

Entre 561 prontuários selecionados de pessoas com deficiências do período de fevereiro de 2007 a junho de 2017, há 58 diagnósticos clínicos e entre esses 30 são diferentes doenças raras (51, 72%) e apenas 1 não é decorrente de fator genético (Criptococose); 53 (9, 45%) indivíduos tem uma DR. Estão presentes os CID: Síndrome de Rubenstein Taybi (Q87. 2), Síndrome de West (G40. 4), Síndrome de Williams (Q87. 8), Síndrome do X Frágil (Q99. 2), Síndrome Alcoólico Fetal (Q86. 0), Síndrome de Waardenburg (Q87. 8), Síndrome de Rett (F84. 2), Síndrome de Rothmund Thomson (Q82. 8), Síndrome de Cri-Du-Chat (Q93. 4), Síndrome de Angelman (Q93. 5), Síndrome de Lennox-Gastaut (G40. 4), Síndrome de Moebius (Q87. 0), Distrofia Muscular Congênita (G71. 0), Distrofia Muscular de Duchenne (G71. 0), Microcefalia Vera (Q02), Epidermólise Bolhosa (Q81), Mielomeningocele (Q05. 0), Hidrocefalia (G91), Craniossinostose (Q75. 0), Dandy Walker (Q03. 1), Acondroplasia (Q77. 4), Neurofibromatose (Q85. 0), Criptococose (B45. 1), Malformação de Arnold Chiari (Q07. 0), Espinha Bífida (Q05), Doença e Parkinson Juvenil (G20), Artrogripose (Q74. 3), Doença de Krabbe (E75. 2), Doença de Huntington (G10), Distonia Mioclônica (G24. 1). Inicialmente, apenas 1 caso não foi tratado em ambiente ambulatorial, pois, a responsável pelo menor, não quis, alegando que sempre tratou em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Em 2 casos, após 9 e 5 anos de acompanhamento, houve agravamento do estado de saúde geral, inviabilizando a continuidade pela necessidade de suporte avançado de vida e acompanhamento de equipe multidisciplinar presente. Em 3 casos houve a necessidade de encaminhamento para tratamento sob anestesia geral, devido à impossibilidade de estabilização na cadeira odontológica. Há 3 indivíduos que realizaram tratamento endodôntico, 1 espiplagem periodontal, 1 reabilitação protética. Uma usuária mudou de cidade não concluindo a reabilitação totalmente. O paciente com síndrome de Huntington utilizou além da especialidade de Pacientes Especiais onde foi realizada exodontias, restaurações e raspagem e polimento subgingival, a Periodontia onde foi realizada uma espiplagem para suportar a confecção da prótese parcial removível que foi realizada pela Prótese Dentária, obtendo melhora funcional e estética ao paciente. Os tratamentos endodônticos foram realizados em paciente com Síndrome do X frágil, Criptococose e Síndrome de Cri-du-Chat. Apenas no caso da paciente com Síndrome de Cri-du-Chat foram necessários maior número de consultas devido à pouca abertura bucal da paciente e a mesma se cansar. Os cuidados necessários foram relacionados ao posicionamento da cadeira odontológica e foram necessárias algumas sessões



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

a mais para oferecer maior conforto ao paciente. As adaptações necessárias para acolhê-los são relacionadas a posicionamento da cadeira odontológica, como preconizado por vários profissionais, em casos de disfagia. Para a manutenção da abertura bucal são utilizadas dedeiras acrílicas, abridor de Molt ou adaptações feitas com abaixador de língua. O CEO-Bauru, possui um estabilizador de Godoy, utilizados em 6 indivíduos e muitas vezes a restrição de movimentos é feita pelo cuidador, métodos preconizados também oficialmente. São feitas adaptações com almofadas ou campos para acomodar melhor o paciente na cadeira odontológica e os sugadores são amarrados com fio dental para evitar que ao mordê-lo as partes se separem. Muitas vezes a blusa superior do estabilizador de Godoy é utilizada como cinto para oferecer maior segurança ao paciente já habituado ao uso de cintos nas cadeiras de rodas. Orientações de higiene bucal são fornecidas ao paciente e cuidador. São mantidas consultas preventivas oferecidas a todos os usuários que procuram a unidade na especialidade de Pessoas com Deficiência. Todos os profissionais da equipe acolhem quando possível e indicado a pessoa com deficiência sempre lembrando de cuidar do paciente como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há nenhuma doença que seja tão rara que não mereça atenção. Embora sejam individualmente raras, como um grupo elas acometem um percentual significativo da população. Essas doenças não inviabilizam o tratamento odontológico, assim, torna-se importante conhecê-las à medida que se fazem presente. Como descrito a DR não é um fator de impedimento para o tratamento especializado em consultório odontológico. A odontologia muitas vezes é deixada de lado quando nasce uma criança com deficiência e isso leva a um agravamento na saúde bucal; a prevenção odontológica tem um papel de suma importância na qualidade de vida das pessoas.